

## Contribuições da Consulta Pública - Formulário Técnico - Blinatumomabe para LLA B - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação muito cara de difícil acesso para maioria dos pacientes. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
05/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
05/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tem um perfil de pacientes que não respondem a quimioterapia e ficam sem opção de tratamento para poder ir para o transplante. O Blina veio para essa população que tem doador mas não negativa a doença e perde essa janela de oportunidade de se curar de uma doença tão letal. 2ª - <a href="https://www.epicos.com/article/312767/european-commission-approves-blincytor-blinatumomab-use-pediatric-patients">https://www.epicos.com/article/312767/european-commission-approves-blincytor-blinatumomab-use-pediatric-patients</a> , Aug 29, 2018 SOURCE: PR NewsWire, European Commission Approves BLINCYTO® (blinatumomab) For Use In Pediatric Patients With Philadelphia Chromosome-Negative Relapsed Or Refractory B-Cell 3ª - Blina reduz os custos de uso no tratamento de antibióticos. Pacientes com doença negativa pos transplante tem 80% menos chance de recair e necessitar de novos tratamentos 50% dos pacientes tratados com Blina após 5 anos não recaíram, já 80% dos pacientes que foram com doença positiva não estão vivo 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento blinatumomabe é, comprovadamente, seguro e eficaz no tratamento da leucemia para os pacientes pediátricos refratários de alto risco, sendo uma melhor opção frente à quimioterapia, efetivo como ponte para o transplante e com impacto orçamentário razoável.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - O medicamento em questão possibilita a chance de CURA para o paciente, o que é incomum no cenário da oncologia. Deve ser incorporado ao SUS.</p>
05/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Blinatumomabe apresenta forte evidencia científica no perfil de paciente descrito para a incorporação - crianças com LLA-B de alto risco em primeira recidiva. Os pacientes que tem acesso ao Blinatumomabe apresentam menor toxicidade, maior taxas de transplante e maior sobrevida global.</p> <p>2ª - Gostaria de incluir o estudo fase 3 publicado por Locatelli e colaboradores em 2021 e a atualização feita no ASH2021 do acompanhamento de 31 meses comprovando o beneficio nesse perfil de pacientes.</p> <p>3ª - O valor gasto em 1 ciclo de blinatumomabe consegue ser farmacoeconomico para o sistema, pois possibilita maior taxas de transplante e sobrevida para esse perfil de paciente.</p> <p>4ª - Nao.</p> <p>5ª - Incluo um abstract recente colombiano onde foi estudado a custo efetividade nesse perfil de paciente.</p>
06/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
06/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais uma alternativa no tratamento para Ila b</p> <p>2ª - Eu já fiz uso da medicação em paciente meu porem judicializada.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Acredito existe pois os efeitos colaterais são menos o tratamento atual !!</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
07/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação extremamente importante ao tratamento de Leucemia Linfóide Aguda, já com respaldo científico.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
07/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Em uso pediátrico não podemos negar nada, uma droga eficaz e segura que cura nossos pacientes pediátricos e adultos. Que Deus abençoe</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
07/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Leucemia B derivada na criança tem alta taxa de cura em geral, No entanto, o prognóstico dos pacientes que apresentam recidiva ou refratariedade da doença permanece ruim. Estudos demonstram que Blinatumomabe possui boa resposta no tratamento da LLA recidivada / refratária em adultos e crianças.</p> <p>2ª - Estudos comparando quimioterapia pós indução de LLA recidivada/ refratária vs Blinatumomabe demonstraram superioridade deste medicamento em relação à melhora da sobrevida livre de eventos e da sobrevida global, menor toxicidade e melhora do clearance de doença residual mínima.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Pacientes com LLA B refratária/ recidivada apresentam prognóstico ruim com tratamento quimioterápico convencional e possuem indicação de transplante de medula óssea. Blinatumomabe é um medicamento fundamental para que esses pacientes consigam manter remissão até que o transplante possa ser realizado</p>
07/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento comprovou cientificamente a chance de cura para as crianças com LLA e o SUS deve oferecer menor desigualdade nos tratamentos comparado à saúde suplementar</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
07/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os pacientes pediátricos precisam ter essa medicação tão importante para o tratamento da leucemia linfóide aguda.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Quem tem essa doença tem muita pressa no tratamento porque é muito agressiva . A medicação precisa estar disponível para esses pacientes</p>
07/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. importante incorporação para garantir o acesso e a vida de muitas crianças!!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
07/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma terapia que proporciona uma chance de viver as crianças com a doença LLA. E aproxima o tratamento fornecido pelo SUS ao tiramento aos pacientes que possuem convênio de saúde</p> <p>2ª - As evidências são claras, essa terapia salva vidas.</p> <p>3ª - O custo com interação e outros gastos pelas complicações da doença, são maiores que o investido na terapia</p> <p>4ª - A vida das crianças afetadas por essa doença não tem custo. Elas têm direito de lutarem pela vida</p> <p>5ª - Não</p>
08/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Só quem tem ou tem alguém na família sabe o quanto é necessário termos novos tratamentos apoiados pelo sus</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha Filha tem 7 anos e está em tratamento da LLA. Tenho certeza que com a disponibilização deste medicamento muitas vidas serão salvas. Medicação importantíssima para os pacientes em tratamento evitar o transplante de medula, procedimento altamente arriscado.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A doença não escolhe classe social, o SUS necessita dessa liberação urgente</p> <p>2ª - Conhece pacientes que necessitaram dessa medicação e graças a deus estão vivos,as tiveram que arrecadar dinheiro pra isso</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisa ser incorporado pra todos que precisam, terem acesso</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Fundamental a ser incorporado no SUS já que é uma boa prática já adotada por convênios e particular.</p> <p>2ª - Nada a adicionar.</p> <p>3ª - Nada a adicionar.</p> <p>4ª - Nada a adicionar.</p> <p>5ª - Nada a adicionar.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A comprovação científica sonido do medicamento, partindo do princípio que já está sendo usado via convenio</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação segura, altamente eficaz para a indicação proposta, com seu benefício provado em diversos estudos nacionais e internacionais.</p> <p>2ª - Sim, evidencias claras de resultados em pacientes que não responderam ao tratamento com quimioterapia convencional. Na minha experiência pessoal, diversos pacientes que teriam morrido por progressão de doença e tiveram acesso a medicação estão curados.</p> <p>3ª - Sim. Quando observamos o custo da medicação, a impressão é que não é possível que haja economia ao incorporá-la. Mas quando comparamos ao tratamento com quimioterapia convencional e efeitos colaterais, sabemos que a quimioterapia acarreta em um custo maior pelas complicações como infecção e UTI.</p> <p>4ª - Serão poucos pacientes, levando-se em considerações que o câncer pediátrico é uma doença rara e a maioria das crianças irá ficar curada no primeiro tratamento, restando um pequeno número que fará realmente uso da medicação.</p> <p>5ª - Visto o benefício amplamente comprovado, nota-se um grande aumento na judicializacao da medicação. A incorporação também reduz custos judiciais, permite negociação de valores em compras via governamental com licitações e agiliza o fornecimento da medicação.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação de grande importancia para a chance de cura de crianças com LLA-B alto risco apos primeira recidiva medular. , Effect of Blinatumomab vs Chemotherapy on Event-Free Survival Among Children With High-risk First-Relapse B-Cell Acute Lymphoblastic Leukemia, A Randomized Clinical Tria</p> <p>2ª - Sim, temos usado essa medicação em pacientes de convênio. Estudos tem demonstrado a eficacia dessa medicação em crianças em primeira recidiva medular. As crianças com cancer do sistema unico de saúde merecem a oportunidade e chance de cura com medicações eficientes através de evidencias clinicas</p> <p>3ª - Creio que a regulamentação e padronização pelo MS para os centros de referencia em cancer infanto-juvenil, viabiliza custos acessiveis com os fornecedores.</p> <p>4ª - A cura da LLA é possível, e graças a medicações eficientes como o Blinatumomab, poderemos reduzir o custo com quimioterapicos/ antibioticos / internamentos e o sofrimento de crianças e familiares.</p> <p>5ª - Sim. O câncer infanto juvenil no Brasil ainda tem índices de cura baixo em relação aos países desenvolvidos. A criança e o adolescente com câncer merece a chance do tratamento adequado e com a melhor abordagem terapeutica disponível. Aumentar a chance de cura é um dever de todos nós. Obrigada.</p>
08/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essencial para nossos pacientes oncológicos pediátricos</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A experiência atual com tal medicamento em meu serviço tem sido positiva, ainda que em uso como quart linha de tratamento! Na segunda linha deverá apresentar resultados ainda melhores!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Criança morrem por não terem acesso a essa medicação</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
08/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
09/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que o medicamento tem de ser incorporado no SUS, pois já existe comprovação de eficácia do medicamento, ajudando assim nos casos de recidiva e não resposta ao tratamento, sendo muito importante, visto que, muitas crianças são acometidos por esta doença e acabam vindo a óbito por falta deste 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
09/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pacientes refratários terão oportunidade de um tratamento não disponível hoje para aqueles que não responderam a terapia convencional. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
09/04/2022	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Se existe medicamentos que auxiliam a recuperação do paciente, ele não pode ficar disponível apenas pra quem tem plano de saúde. Saúde tem que ser pra todos indiferente da usa classe social.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Possibilidade de salvar vidas de crianças</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/04/2022	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
10/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Este medicamento tem um impacto imensurável nas crianças com leucemia linfoide. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos facilitar o acesso as medicações 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tratamento importante 2ª - nao 3ª - nao 4ª - nao 5ª - nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. ja ha evidencias solidas que o uso em alguns pacintes aumenta as chances de cura em apcietne scom leucemia linfoblasticas agudas</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Diferença na vida dos pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação melhora a qualidade de vida dos pacientes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Doença extremamente grave que carece de tratamento apropriado. O Blinatumumabe é uma excelente opção é com excelente resultado.</p> <p>2ª - Excelente resultado clínico</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Há claro benefício, tanto em desfecho clínico, como na análise fármaco-econômica para incorporação.</p> <p>2ª - O subgrupo de pacientes selecionados para a incorporação (pacientes com LLA em primeira recaída de alto risco), é uma subpopulação cuja associação de blinatumomabe foi claramente superior à utilização de quimioterapia de alta dose isolada em estudos multicêntricos com excelente qualidade.</p> <p>3ª - Os dados utilizados para cálculo da diária hospitalar dos pacientes não levou em consideração o gasto claramente mais elevado no manejo de pacientes que seguem o bloco de quimioterapia de alta dose, com mais internações por neutropenia febril e gastos excessivos com UTI, antifúngicos e antibióticos.</p> <p>4ª - O impacto orçamentário do grupo Blinatumomabe foi superestimado pela consideração de internação hospitalar por 28 dias para todos os pacientes. Enquanto o grupo de QT de alta dose teve impacto comparativo subestimado pela não consideração das internações por Sepses posteriores ao uso da QT.</p> <p>5ª - Apesar de poucos dados brasileiros publicados, a literatura internacional comprova o que vemos na prática clínica diária: o paciente recidivado tratado com QT de alta dose isolada tem um custo de internação superior à média de gastos com internação do paciente com LLA em geral (ex.literatura anexa).</p>
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de um medicamento extremamente importante, e capaz de conseguir remissão com altas taxas de sucesso em crianças com leucemia linfoblástica aguda recaída que, antes dessa nova tecnologia eram praticamente incuráveis com quimioterapia convencional</p> <p>2ª - Diversos clinical trials consolidados no mundo demonstram a eficácia e biossegurança da medicação em crianças com LLA recaída. Tenho experiência clínica de uso com 2 casos, sendo que os dois pacientes conseguiram alcançar remissão completa da sua leucemia recidivada e puderam ser encaminhados TMO</p> <p>3ª - são poucos os casos que se beneficiariam da droga. O custo econômico de hospitalização prolongada de uma criança com leucemia e terminalidade/cuidados paliativos por vezes é superior a terapia com blinatumomabe</p> <p>4ª - Indicação rara, em uma doença rara (leucemia infantil) - não avalio impacto econômico significativo com a incorporação</p> <p>5ª - nada a acrescentar</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Na população pediátrica de LLA B recidiva cd19+ , o Blinatumomab em comparação com a quimioterapia convencional demonstrou melhores taxas de negativação de DRM, Um maior número de pacientes tratados com blinatumomab apresentou taxa remissão e possibilidade de TMO.</p> <p>2ª - Blinatumomab in Pediatric Acute Lymphoblastic Leukemia—From Salvage to First Line Therapy (A Systematic Review)</p> <p>3ª - Menor toxicidade hematológica quando comparado à quimioterapia convencional, reduzindo risco de infecções e uso de antibióticos e antifúngicos de largo espectro.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A inclusão no SUS implicará em aumento da chance de cura dos pacientes conforme dados de estudos clinicos</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. è uma medicação fundamental no tratamento de LLA B AR, recaída ou refrataria, podendo ser usada como ponte para TMO, ou após este, quando o paciente apresentar DRM positiva. Também é usado em recaída pós TMO</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos melhorar a chance de cura de nossas crianças</p> <p>2ª - Vários artigos mostram boa resposta ao tratamento de nossas crianças com blinatumomabe</p> <p>3ª - Avaliando custos observamos que os pacientes respondem bem, os casos derivados de precursores B e conseqüentemente os custos acabam sendo menores</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou oncologista pediátrica, e vejo que o blinatumomabe é uma medicação extremamente eficaz no resgate de leucemias recidivadas</p> <p>2ª - Medicamento muito eficaz em resgatar os pacientes recidivados com LLA</p> <p>3ª - Devido ao alto custo, poucos pacientes acabam tendo acesso a esse excelente medicamento, por isso, se o mesmo for incorporado ao SUS, poderemos alcançar a cura de mais crianças</p> <p>4ª - Não sei dizer</p> <p>5ª - Não</p>
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação deve ser incorporada ao sus por trazer chance de cura pra leucemia para muitos pacientes .</p> <p>2ª - Aumento da sobrevida em pacientes com leucemia.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Facilitaria o acesso aos pacientes que hoje só conseguem acessar pela justiça e demora bastante</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O blinatumomab deve ser incluído nos protocolos de para tratamento de recidiva precoce e muito precoce de Leucemia Linfocítica Aguda em crianças. Já está consolidada a sua eficácia no aumento da sobrevida nestes casos. Nossas crianças precisam desta medicação para terem chances maiores de cura.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Evitaria mais exposição a quimioterápicos, diminuindo morbimortalidade</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento muito importante para salvar a vida do paciente que não tem doador compatível e sua última escolha de tratamento.</p> <p>2ª - Sim, teve pacientes que realizou tratamento com blina e hoje está curado</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. EXISTE GRANDE EXPERIÊNCIA E EMBASAMENTO CIENTÍFICO EM UTILIZAR O BLINA EM PACIENTES COM LLA-B, AUMENTANDO A CHANCE DE CURA DESSES PACIENTES</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - CREIO QUE A BAIXA TOXICIDADE, ACABA COMPENSANDO O VALOR ALTO DA MEDICAÇÃO, POIS ESSAS CRIANÇAS RARAMENTE FAZEM NEUTROPENIAS FEBRIS E COMPLICAÇÕES EM UTI COM ESSA QT</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Melhores resultados na Sobrevida Livre de Eventos e na sobrevida global com apenas um ciclo de Blinatumumab em crianças com recidiva de LLA, quando comparados a quimio convencional, sendo que a DRM no grupo blinatumomab X quimioterapia de consolidação foi de 90% X 54% e muito menos eventos adversos.</p> <p>2ª - Effect of Blinatumomab vs Chemotherapy on Event-Free Survival Among Children With High-risk First-Relapse B-Cell Acute Lymphoblastic Leukemia: A Randomized Clinical Trial</p> <p>3ª - Reduz de forma muito considerável a necessidade de novos tratamentos, uma vez que coloca o paciente em remissão com poucos ou até 1 ciclo apenas, reduz toxicidade e conseqüentemente menos dias de internamento, menor uso de antibióticos, menos dias em UTIs,</p> <p>4ª - Orçamento reduzido em centenas de vezes, uma vez que tem resultados muito bons, com raríssimos efeitos colaterais e toxicidades graves como se vê com a QT convencional de alta dose.</p> <p>5ª - A Leucemia ainda mata muitas pessoas e sobretudo crianças no Brasil. Esta medicação é um avanço para um tratamento muito mais eficaz (por ser altamente específico), mais humano, com raríssimos efeitos adversos e que pode mudar o rumo das leucemias no Br e salvar vidas.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Já há estudos científicos comprovando o aumento de sobrevida global de pacientes com LLA-B com recidiva com uso de Blinatomomabe.</p> <p>2ª - Ensaio clínico realizado por Franco Locatelli na Italia, publicado na revista científica JAMA, apresentando aumento de pelo menos um ano na sobrevida dos pacientes,</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
12/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
13/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trabalho diretamente com paciente pediátrico e a o blinatumomabe tem ótimos resultados nos paciente e o beneficio dessa linha de tratamento promove chances de tratamento para os paciente.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - pacientes da rede publica não tem acesso em tempo hábil para o tratamento e a liberação estendida trará grandes avanços e resultados.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - é um ganho para a saúde publica.</p>
13/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu tenho utilizado o blinatumomabe em vários pacientes portadores de leucemia linfóide aguda recidivado, como ponte pra encaminha-los ao transplante de medula óssea. Tenho conseguido somente por ação judicial, algumas vezes não conseguimos a medicacao a tempo para tratar o paciente .</p> <p>2ª - As evidências são de que temos excelentes respostas com uso da blina e dando oportunidade do paciente realizar TMO.</p> <p>3ª - É um medicamento muito caro e só temos conseguido através de ação judicial.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
13/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Blinatumumabe é um tratamento comprovadamente eficaz, que muda o prognóstico e a sobrevida do paciente. Nos pacientes recaídos ou refratários, o blina é fundamental para que se atinja remissão, com possibilidade de transplante de células tronco e cura do paciente.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
13/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Blinatumumabe é capaz de salvar a vida de pacientes pediátricos com LLAB recaída possui menor toxicidade vs quimioterapia padrão e é capaz de levar mais pacientes para o transplante de medula óssea.</p> <p>2ª - O estudo 215 demonstrou que em crianças com doença recaída de alto risco, o tratamento com 1 ciclo de blina vs tratamento intensivo com QT padrão antes do transplante, resultou em um aumento da sobrevida livre de evento com uma mediana de 22,4 months de acompanhamento.</p> <p>3ª - O uso de blinatumomab em doença recaída de alto risco vs QT está associada com uma razão de custo efetividade que é comparável ou até menor do que a associada com outras intervenções pois com menor toxicidade e diminuição do risco de infecções há uma redução de custos com internação e antibióticos</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - O blinatumumabe salvou a vida de uma conhecida e precisa ser incorporado no sistema único de saúde. Outros pacientes pediátricos precisam ter a chance de receber o mesmo tratamento que minha conhecida recebeu e ter a mesma chance de viver que ela teve.</p>
13/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante opção de tratamento para leucemia linfoblástica aguda (LLA) B derivada pediátrica em primeira recidiva medular de alto risco, tendo em vistas as baixa taxas de respostas com outras opções terapêuticas e alto risco de morte sem a utilização da medicação.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação comprovadamente benéfica e com resposta.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
13/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os pacientes com câncer devem ter acesso aos melhores tratamentos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
13/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento que tem sua eficácia comprovada cientificamente deve ser introduzido na rede pública para acesso de todos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
13/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O blinatumomabe tem sido explorado nos últimos anos no tratamento das leucemias linfóides agudas B recidivadas. Os dados preliminares promissores foram confirmados em 2 estudos multicêntricos, prospectivos e randomizados publicados em 2021.</p> <p>2ª - JAMA. 2021 Mar 2, 325(9):843-854. doi: 10.1001/jama.2021.0987. PMID: 33651091, PMCID: PMC7926287., e, JAMA. 2021 Mar 2, 325(9):833-842. doi: 10.1001/jama.2021.0669. PMID: 33651090, PMCID: PMC7926290., ,</p> <p>3ª - Os trabalhos apresentados mostraram menor toxicidade com blinatumomabe. Supostamente, menor número de internações, admissões em UTI, múltiplos esquemas de quimioterapia e hemoderivados.</p> <p>4ª - Acima</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
14/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O blinatumumab é um medicamento extremamente eficaz e seguro contra a lla . Comprovado por estudos clínicos de phase 3 hoje é a segunda linha de tratamento após falha de indução /recaída em crianças/jovens de diversos países . Aprovado na rede privada há ano, é anti ético seguirmos sem o tto No sus</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Há diversos estudos de custo eficácia e farmaeconomia, Porém estamos falando de cura e morte de crianças onde é difícil construo modelos de farmacoconomi</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
14/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A opinião favorável em relação ao blinatumomab está baseada na evidência da literatura médica (científica) e na observação pessoal da necessidade de novos medicamentos para o tratamento da leucemia linfoblástica aguda em crianças e adolescentes.</p> <p>2ª - A eficácia e a segurança do blinatumomab na população pediátrica até 18 anos com LLA foi bem documentada em um estudo multicêntrico (RIALTO) . A taxa de RC com doença residual mínima negativa foi 52%. Locatelli et al. Blood Adv (2022) 6 (3): 1004–1014., , -</p> <p>3ª - O blinatumomab é de síntese complexa e, por isso, de custo elevado. Uma precificação adequada pelo SUS e a aquisição de grandes quantidades seria o caminho para minimizar o impacto econômico.</p> <p>4ª - O impacto orçamentário calculado pela própria Conitec (4 milhões ano) é ínfimo se considerarmos os valores praticados pelo governo federal por exemplo,para outras situações de menor importância quando comparados com a leucemia infantil.</p> <p>5ª - Muitas vezes o questionamento em relação ao uso de medicamentos parte dos pacientes e familiares. Com frequência esta situação termina em ações judiciais. O ganho de causa para aquisição do medicamento pelo SUS é a rotina. Uma aprovação prévia pela CONITEC, evitaria disputas judiciais desnecessárias</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou mãe de uma paciente que precisa do Blinatumomabe recidivou e a quimioterapia convencional do sus já não está surtindo efeito, não tenho condições de comprar o remédio nem vendendo minha casa consigo. Nossas crianças precisam de um tratamento digno por favor liberem esse remédio</p> <p>2ª - Acompanho várias crianças que conseguiram a cura definitiva com o uso dessa imunoterapia enquanto outras que não tiveram acesso morreram minha filha precisa viver</p> <p>3ª - É uma medicação cara mas existem tantos roubos aos cofres públicos o que se tem que fazer pela população não se faz daí, chega de roubo cuidem da saúde como merecemos</p> <p>4ª - Sem saúde nada podemos fazer deem saúde pro povo que tudo vai melhorar</p> <p>5ª - Liberem esse remédio minha filha tem muitos sonhos que quer realizar @todospelacuradagi</p>
14/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O Brasil está em atraso frente aos EUA e a Europa, visto que o uso desta medicação já está consolidada.</p> <p>2ª - Esta medicação já está bem consolidada nos EUA e na Europa como terapia de resgate e ponte para o transplante de medula óssea para pacientes portadores de leucemia linfóide aguda recidivada.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
15/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Equiparar o tratamento do SUS ao privado</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
15/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou oncologista pediátrica e diante dos resultado publicados, da aprovação da ANVISA e indicação em bula é muito importante que a população usuária do SUS tenha acesso ao blinatumomabe, porque amplia as chances de cura imprimindo uma toxicidade muito menor que as quimioterapias de resgate utilizadas</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Atualmente as taxas de recidiva muito precoce, precoce e não resposta inicial ao tratamento é baixa, a indicação será em poucos casos, portanto em uma pequena parcela da população com LLA-B..</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Precisamos de um país mais igualitário, afinal crianças com planos de saúde privado já tem acesso a medicação amplamente, porque as crianças usuárias do SUS devem ser privadas de uma real chance de resgate e vida longa e produtiva, diante de uma recidiva precoce ou muito precoce?</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação extremamente eficaz e necessária!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
15/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação foi de extrema importância para que a doença da minha neta que teve LLA, pudesse entrar em remissão. Gostaria que as crianças do sus tivessem a mesma possibilidade.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
15/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
16/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Coordeno serviço SUS de Oncologia Hemato Pediatrica com 40-50 casos novos de LLA /ano. Urgente alternativas terapêuticas para as recaídas de alto risco., Usamos quimioterapia intensiva com graves toxicidades e baixas taxas de êxito.,</p> <p>2ª - anexo</p> <p>3ª - Foi factível com medidas de aproveitamento máximo e concomitância de pacientes ,</p> <p>4ª - a aquisicao de Blinatomumabe ano 2019 10% custo total em medicamentos unidade de oncologia , 2020 9% e 2021 2% ( crianças de menor peso) A organizacao de tratamentos concomitantes otimiza a utilizacao e traz economia</p> <p>5ª - Nao observamos eventos adversos moderados ou graves</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Evidência científica robusta sobre a patologia em questão. Melhora de sobrevivência e custo efetividade.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
17/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação Blinatumomabe tem mostrado excelentes resultados no tratamento das leucemia recidivadas pré-transplante de medula óssea, melhorando sobrevida desses pacientes maior possibilidade de cura.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
18/04/2022	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Amgen acredita que o tratamento com blinatumomabe para uma necessidade não atendida, além de ser mais seguro e eficaz, pode contribuir para a sustentabilidade financeira do SUS, com RCEI próxima a 1 PIB per capita e impacto orçamentário manejável.</p> <p>2ª - Em estudo Fase 3 randomizado e controlado com pacientes pediátricos com LLA-B na 1ª recidiva de alto risco (215), blinatumomabe foi superior à quimioterapia de consolidação antes do TCTH: HR para SLE=0,21, IC95%: 0,07–0,59, HR para SG=0,33, IC95%: 0,15–0,72 e maior taxa de DRM negativa (90% vs 54%).</p> <p>3ª - A superioridade do blinatumomabe ficou evidente no modelo econômico, que utilizou premissas conservadoras. A robustez dos resultados foi confirmada nas análises de sensibilidade e de cenários: RCEI de R\$ 64.133/LY e R\$ 68.469/QALY, chegando a 1 PIB per capita em diversos cenários.</p> <p>4ª - Os pacientes foram submetidos a um ciclo de blinatumomabe como ponte para o transplante, resultando no impacto de R\$ 4,8M no primeiro ano, a R\$ 10M no quinto, totalizando R\$ 37M em cinco anos. Variando o tempo de infusão, o total seria de R\$ 18M. Cerca de 27 recidivas seriam evitadas no período.</p> <p>5ª - , A premissa de cura com base nos resultados clínicos foi bem recebida pelo corpo técnico. Em muitos cenários, variando tempo de infusão, por exemplo, a RCEI se aproxima de 1 PIB per capita e o impacto orçamentário diminui R\$ 20M. Os pacientes recebem apenas 1 ciclo de blinatumomabe nos dois modelos.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
18/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O Blinatumomabe tem grande capacidade de induzir remissão da LLA, o que levará estes pacientes ao transplante com muito mais chance de cura.</p> <p>2ª - Tema mais do que evidenciado na literatura.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
18/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento importantíssimo no tratamento da leucemia linfóide aguda!!!! Essencial a sua incorporação ao SUS!!!!!! Sem ele, muitos pacientes não tem opção de tratamento, ou não conseguem chegar ao transplante de medula óssea!!! Muito importante!!!!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
18/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O blinatumumabe é um anticorpo anti CD19 e em crianças e adolescentes e adultos jovens com leucemia linfóide aguda com alto risco e recidivada , tem se mostrado superior à quimioterapia padrão , permitindo um maior número de pacientes serem submetidos a transplante de medula óssea.</p> <p>2ª - Os estudos clínicos demonstram o importante papel do blinatumumabe com altas taxas de respostas, sendo o tratamento preferencial no esquema de salvamento de crianças e adolescentes com LLA.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
18/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Comprovado benefício na sobrevivência de crianças em recidiva de leucemia precoce de alto risco quando submetidas a tratamento com blinatumumab quando comparado com quimioterapia convencional. Estas crianças tem menor risco de mortalidade relacionada ao tratamento e melhor chance de atingir remissão.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - As crianças que atingem remissão com o tratamento com blina, apresentam menores complicações relacionadas ao tratamento, necessitam menos ciclos de quimioterapia e avançam para consolidação com transplante de medula, ficando curadas e podendo ter uma vida útil e produtiva.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Precisamos dar acesso às crianças com leucemia linfóide aguda ao melhor tratamento disponível. Reduzir suas complicações em médio e longo prazo, proporcionar a cura!</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
18/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos aumentar o arsenal de medicamentos oferecidos pelo SUS, que sejam terapias alvo para doenças pediátricas, buscando melhorar os índices de cura e sobrevida dos pacientes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Quando se tem terapias mais direcionadas á doenças pediátricas, os médicos direcionam o tratamento, fazendo com que diminua os custos com internações e custos com quimioterápicos diversos.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É o melhor remédio pra LLA B</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento em questão possui claro impacto na sobrevida e sucesso de tratamento dos pacientes. Destaque para os dados que o colocam como terapia ponte para o TMO alogênico, procedimento essencial para a cura desses pacientes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todos os pacientes devem ter direito a medicação, pois a mesma pode trazer a cura e salvar vidas!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de extrema importância para tratamento de leucemia linfoblástica aguda (LLA). Sou super a favor da inclusão no SUS!!!!,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O blina tem possibilitado acesso mais agil ao tmo, diminuindo internações primárias, aumentando as chances de eficácia</p> <p>2ª - 2 pacientes da instituição se beneficiaram recentemente, Estando um deles fora de terapia ha 1 ano.</p> <p>3ª - Diminuição das internacoes, do tempo de internação, das intercorrencias com quimioterapias de indução aplasiantes, Diminuição do tempo e quantidade de antibióticos e antifungicos de largo espectro</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação que pode salvar as vidas de crianças com leucemia na recidiva</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou oncologista pediatra e essa droga é essencial ao tratamento das crianças com LLA recidivada ( nessa situação a achance de cura gira em torno de 20%). É uma droga com perfil de segurança ja conhecido e que aumenta as chances de cura dessas crianças</p> <p>2ª - -----</p> <p>3ª - -----</p> <p>4ª - -----</p> <p>5ª - -----</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
19/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todos tem o mesmo direito em usar medicações novas 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
19/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
19/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O Blinatumumabe revolucionou o tratamento da leucemia linfóide aguda recidivada, dando chances de cura a crianças antes fadadas a morte... 2ª - A vivência em ter paciente refratário ao tratamento, remitir com blinatumumabe e seguir para transplante e manter sobrevida já há mais de um ano sem tratamento 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
19/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos dar esperança às famílias e ofertar a possibilidade de tratamento existente 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O uso do blinatumab se mostrou uma medicação segura e eficaz para o tratamento de LLA B com recidiva precoce, Aumenta a chance de remissão com menor toxicidade que a quimioterapia convencional, consequentemente onisciente apresentará melhor performance para o TCTH.,</p> <p>2ª - Nao</p> <p>3ª - Nao</p> <p>4ª - Nao</p> <p>5ª - Nao</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atualmente, não há tratamento para recidiva da LLA em crianças e adolescentes, que, além de servir de ponte para o transplante, apresente poucos efeitos colaterais.</p> <p>2ª - No estudo 215, para pacientes pediátricos com LLA-B na 1ª recidiva de alto risco, blinatumomabe foi superior à quimioterapia como ponte para o TMO: HR para SLE=0,21, IC95%: 0,07–0,59, HR para SG=0,33, IC95%: 0,15–0,72 e maior taxa de DRM negativa (90% vs 54%).</p> <p>3ª - O uso da quimioterapia tem muitos efeitos colaterais que geralmente levam o paciente a passar tempo na UTI a um custo elevado. Blinatumomab é efetivo e não tem tantos efeitos colaterais o que diminuem os gastos por complicações decorrentes do tratamento</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Como oncologista pediátrico, a possibilidade de ver Blina incorporada ao SUS é um sonho. No passado, não havia terapia que permitisse o TMO em pacientes com melhores condições clínicas após uma recidiva de LLA</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu apoio a incorporacao do Blinatumomabe para crianças com LLA B recidivada de alto risco pois vários estudos demonstram o beneficio desta droga em colocar o paciente em remissao causando menos efeitos colaterais e aumentando a chance de sobrevida apos o transplante de medula ossea.</p> <p>2ª - Nós já usamos esta droga nas crianças que tem convenio médico com excelente tolerancia e com maior chance de chegarem no transplante em remissao da doença. As crianças que recebem quimioterapia convencional podem ter efeitos colaterias (coracao, rim e outros) muitas vezes irreversivies</p> <p>3ª - O tratamento convencional da LLA recidivada é muito caro. Estas crianças recebem varios ciclos de quimioterapia. O uso do Blinatumomabe permite que elas atinjam uma remissao completa mais rapidamente podendo ser levadas ao Transplante em melhores condicoes e com maior chance de sobrevida.</p> <p>4ª - A maioria das crianças com LLA conseguem ser curadas com a quimioterapia. O numero de crianças com LLA B recidivada de alto risco nao é grande e eu pesno que o impacto orcamentario nao seria enorme qd comparamos aos custos de multiplas quimioterapias, transfusoes e internamento em UTI</p> <p>5ª - Sim, é muito importante que estes pacientes sejam colocados em remissao com o Blinatumomab mas tenham um centro de TMO com capacidade de absorve-los em tempo hábil. eles chegam ao transplante em melhores condicoes clinicas com doenca em remissao e menos toxicidade</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uso o medicamento há quase sete anos. A medida que fomos nos habituando com suas particularidades e complicações o uso foi ficando mais fácil e ao mesmo tempo mais racional. Trata-se de uma tecnologia que agrega muito ao tratamento de crianças e adolescentes com LLA.</p> <p>2ª - Conforme já citado, as duas evidências clínicas mais robustas do Dr Patrick Brown e do Dr Franco Locatelli, mostram clara superioridade do blinatumomabe no que tange a efeitos colaterais, remissão, doença residual mínima, sobrevida global e sobrevida livre de eventos..</p> <p>3ª - Os pacientes que fazem quimioterapia convencional tem imensa taxa de complicações e uma variedade de custos que não são considerados em avaliações mais simples. Quando esses custos entram em conta o blinatumomabe desponta como alternativa custo efetiva.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Trata-se de uma incorporação muito importante e que irá melhorar o tratamento de centenas de crianças em nosso país, dando a elas chance real de proceder ao transplante de medula e de cura</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho a medicação eficiente e deve ser incorporada no SUS para o tratamento de muitas pessoas que precisam dele e não tem condições. Como profissional vi os benefícios e que ele é eficiente contra leucemia.</p> <p>2ª - Ao meu ver na utilização que já tivemos, percebi resultado positivo e eficiente no tratamento com uso do blinatumomabe.</p> <p>3ª - As classes desfavorecidas precisam dessa medicação e da ajuda do no sistema de saúde.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O uso deste medicamento pré-transplante de células tronco hematopoiéticas em leucemias agudas B-derivadas recidivadas em crianças tem melhorado de forma significativa a sobrevida destes casos e já vem sendo utilizada como rotina nos principais protocolos de tratamento desta doença</p> <p>2ª - Diversos trabalhos na literatura tem mostrado a superioridade na sobrevida de pacientes pediátricos que utilizam essa medicação pré-transplante em comparação com pacientes que não utilizam</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento extremamente importante para o tratamento das leucemias da infância</p> <p>2ª - Já temos inúmeros artigos científicos confirmando a eficácia da medicação, principalmente naqueles pacientes com recidiva. Para os pacientes com recidiva precoce, não tenho dúvidas de que o Blina seja a única chance de cura dessas crianças</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Terapia eficiente para induzir remissão de leucemias agudas e permitir o transplante de medula, Óssea. Melhora evidente da sobrevida de crianças acometidas por essa doença.</p> <p>2ª - Melhora da sobrevida.</p> <p>3ª - Reduz a necessidade de outras terapias adicionais (como terapia de resgate de terceira e quarta linhas) assim necessita de menor número de drogas.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento essencial para aumentarmos as chances de cura das crianças e adolescentes com leucemia aguda em nosso país, estudos robustos internacionais já comprovaram a superioridade de eficácia e menores efeitos colaterais para LLA B recidivada/refratária.</p> <p>2ª - Estudos robustos internacionais já comprovaram a superioridade de eficácia e menores efeitos colaterais para LLA B recidivada/refratária.</p> <p>3ª - Medicação com menores efeitos colaterais do que as quimioterapias convencionais e superioridade de eficácia. Com seu uso pode haver redução de custos de internações em UTI, exames, medicações de suporte, etc.</p> <p>4ª - Apesar do custo da medicação é possível haver redução de gastos quando bem indicados, uma vez que menor toxicidade associada.</p> <p>5ª - Medicação essencial para oferecermos tratamento adequado para as crianças do SUS com LLA B recidiva/refratária em nosso país.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou Hemato-oncologista. É uma droga essencial para o tratamento de LLA em pacientes jovens</p> <p>2ª - O texto técnico é esclarecedor sobre evidências científicas</p> <p>3ª - O custo do paciente que recai supera o custo da droga</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O Blinatumomab é uma medicação com resultados bem estabelecidos na recidiva das leucemias linfoblásticas agudas e os resultados com pacientes refratários à primeira linha de tratamento são muito bons e com menor toxicidade do que outros esquemas de segunda linha.</p> <p>2ª - O Blinatumomab é uma medicação com resultados bem estabelecidos na recidiva das leucemias linfoblásticas agudas e inclusive tem um papel importante como ponte para consolidar a remissão com transplante de células tronco hematopoiéticas nos casos refratários.</p> <p>3ª - nada a declarar</p> <p>4ª - nada a declarar</p> <p>5ª - não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento revolucionário para 1a remissão pré transplante e minimizar riscos causados pelos quimioterápicos para os pacientes</p> <p>2ª - Tenho 5 pacientes que fizeram Blinatumomab no particular, transplantadas e agora estão curados</p> <p>3ª - O preço do Blinatumomab é caro, mas o protocolo de quimioterapia de 2a é 3a linhas também tem preços altos, maiores comorbidades e menos índice de sucesso</p> <p>4ª - Acima</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É de extrema importância para os pacientes com recaída de leucemia linfoblástica</p> <p>2ª - Sim, vários trabalhos mostram benefícios na recuperação da remissão da doença com a medicação, mostrando uma eficiência nos pacientes em recaída, cujo sobrevida fica muito prejudicada sem está medicação</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Prevendo q poderá acarretar um impacto orçamentário, mas os benefícios obtido com recuperação de sobrevida desses pacientes, compensa plenamente este impacto</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação é extremamente importante para paciente com recidiva de leucemia como ponte para transplante.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como médica hematologista e transplantadora de medula óssea, atendo frequentemente crianças que teriam uma oportunidade de cura da leucemia caso tivessem acesso ao blinatumomab. Existe a possibilidade terapêutica comprovadamente eficaz, porém inacessível a crianças do SUS.</p> <p>2ª - Minha experiência profissional com um número considerável de pacientes que atingiram uma remissão adequada, com baixa toxicidade, o que possibilitou a melhor chance de cura com o uso de blinatomumab adquirido por via judicial ou convênio de saúde.</p> <p>3ª - No cálculo do custo do tratamento, devem ser considerados, além do valor da vida de cada paciente, este imensurável, o custo de outros tratamentos com potencial alto de toxicidade, internações prolongadas, hemocomponentes, Uti e risco maior de não atingir a remissão adequada.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não.</p>
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu sou favor, para as crianças com Leucemia refratária/recidivada tenham direito a medicação</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O uso do Blinatumomabe nas recaídas de LLA se justifica pelas evidencias científicas mostrando benefícios na sobrevida, taxa de clareamento dos blastos, menor índice de efeitos adversos toxicos. Sendo assim, mais pacientes conseguem chegar ao transplante e um situação clínica melhor.</p> <p>2ª - Com relação às evidencias do Blinatumomabe na LLA recaída em crianças e adolescentes, percebe-se os benefícios do uso deste medicamento com ambos estudos fase III nesta faixa etária com recomendação de término de randomização precoce pelo melhor sobrevida, melhor taxa de clareamento e menos toxicida</p> <p>3ª - Embora não existam estudos publicados de avaliação econômica, o maior número de efeitos adversos toxicos (infecção/ seps) relacionados quimioterapia também devem ser levados em consideração, associados ao ganho de anos de vida e anos de vida ajustados pela qualidade.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Faço uso de medicamento similar fornecido pelo meu convênio e o sucesso do meu tratamento se deve também ao uso de tal medicamento.</p> <p>2ª - Faço uso do Midostaurin e este medicamento fez toda diferença no meu tratamento.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou a favor, para as crianças com Leucemia refratária/recidivada tenham direito a medicação 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
20/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ampliar tratamento para pacientes com LLA e em muitos casos, beneficiar os pacientes com cura da doença. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento indispensável para o tratamento de câncer infantil 2ª - Minha neta usou e teve resultado positivo. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sim porque sua utilização pode aumentar a quantidade de pacientes elegíveis para transplante de medula alogênico como consolidação nas recidivas.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Necessário para cura dos pacientes... meu filho esta aguardando a liberação judicial pra fazer uso... quanto mais aguarda... mais a doença se agrava</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Muitos pacientes não têm condições financeiras de pagar pela medicação</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Necessidade extrema de acesso a recursos, medicações e tratamentos a todo tido de câncer para todo e qualquer cidadão.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - As medicações mais novas e com chance de eficácia ainda são de valor muito elevado, o que impossibilita a população ao acesso, tirando o direito do cidadão ao acesso a cura, a vida.</p> <p>4ª - Um paciente em tratamento pelo sus não consegue arcar com com despesas tão altas de um tratamento de câncer, vendo seu filho ser privado de tratamentos existentes e impotente diante a realidade financeira, lesa o direito a vida, a saude, ao bem estar fisico e mental do ser humano.</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. LLA é o tipo de câncer mais frequente em crianças e o tratamento da recidiva é uma necessidade médica não atendida q blinatumomabe endereça, por ser mais seguro e eficaz q o tratamento quimioterápico padrão, além de contribuir p/ sustentabilidade financeira do SUS c/ impacto orçamentario manejavel</p> <p>2ª - Em estudo Fase 3 randomizado e controlado com pacientes pediátricos com LLA-B na 1a recidiva de alto risco, blinatumomabe foi superior à quimioterapia de consolidação antes do TCTH: HR para SLE=0,21, IC 95%: 0,07–0,59, HR para SG=0,33, IC 95%: 0,15–0,72 e maior taxa de DRM negativa (90% vs 54%).</p> <p>3ª - A superioridade do blinatumomabe ficou evidente no modelo econômico, que utilizou premissas conservadoras. A robustez dos resultados foi confirmada nas análises de sensibilidade e de cenários: RCEI de R\$ 64.133/LY e R\$ 68.469/QALY, chegando a 1 PIB per capita em diversos cenários.</p> <p>4ª - Os pacientes foram submetidos a 1 ciclo de blinatumomabe como ponte para o transplante, resultando no impacto de R\$ 4,8M no 1o ano, a R\$ 10M no quinto, totalizando R\$ 37M em 5 anos. Variando o tempo de infusão, o total seria de R\$ 18M. Cerca de 27 recidivas seriam evitadas neste período.</p> <p>5ª - A premissa de cura com base nos resultados clínicos foi bem recebida pelo corpo técnico. Em muitos cenários, variando tempo de infusão por exemplo, a RCEI se aproxima de 1 PIB per capita e o impacto orçamentário diminui R\$ 20M. Os pacientes recebem apenas 1 ciclo de blinatumomabe nos dois modelos.</p>
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Vasta evidência científica acerca de eficácia do blinatomumabe para atingir remissão completa em pacientes recidivados com leucemia linfoblastica aguda pré transplante alogenico de medula óssea</p> <p>2ª - JAMA, . 2021 Mar 2, 325(9):843-854. doi: 10.1001/jama.2021.0987.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de suma importância para as leucemia recidivadas e de alto risco</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Menor custo que realizar transplante de medula ossea</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Beneficiará os pacientes e aumentará chance de cura</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação .comprovadamente efetiva com registro na Anvisa. O usuário do sus deve ter avesso a medicação.</p> <p>2ª - Nao</p> <p>3ª - A quantidade de pacientes que necessitam desta medicação é pequena e não representa um desembolso grande do erário</p> <p>4ª - Nao</p> <p>5ª - Nao</p>
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esse medicamento é muito importante para o tratamentos das crianças com LLA e o acesso a ele ainda é restrito por conta do custo.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trabalho com crianças com câncer e sei da necessidade e o benefício do Blina para a cura dessas crianças</p> <p>2ª - Estamos com uma paciente em tratamento com o blina e já no primeiro ciclo evidenciamos a melhora significativa da doença</p> <p>3ª - Fizemos um estudo e o tratamento convencional se torna muito mais caro devido ao tempo de tratamento</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O paciente deve ter o máximo de medicamento possível ao seu tratamenti</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamentos salvam VIDAS, TODOS tem esse DIREITO.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
21/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicina de ponta é direito de todo Brasileiro, afinal contribuimos com autos impostos exatamente para termos um país mais justo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação essencial para recidiva de leucemia, com indicava absoluta</p> <p>2ª - Artigos já consolidam o uso e a prática já é disseminada no setor privado</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Empresa	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tecnologia de ponta no tratamento da leucemia linfóide aguda. Estudo de fase 3, randomizado, controlado incluindo 111 pacientes &gt;28 dias e &lt; 18 anos, comparando com quimioterapia, resultou em SLE significativamente superior para o grupo blinatumomabe. Realizado em 47 centros, 13 países.</p> <p>2ª - Experiência da instituição com 4 pacientes com leucemia linfóide aguda refratária, induziu remissão em 3 paciente, permitindo que recebessem TMO. Os 4 pacientes não apresentaram nenhum efeito adverso, diferente do que acontece com quimioterapia onde os eventos adversos são inúmeros e bem conhecidos.</p> <p>3ª - Estudo realizado em adultos, comparando blinatumomabe e tratamento quimioterápico padrão, o ICER foi de U\$81807 para um limite de intenção de pagamento de US150.000. O valor agregado ao blina foi maior taxa de remissão avaliada por DRM e maior sobrevida livre de eventos</p> <p>4ª - Considerar que atualmente se aplica a leucemias linfóides agudas recidivadas, o que diminui em aproximadamente 75% o número de pacientes com LLA que necessitarão fazer uso de blinatumomabe.</p> <p>5ª - Operadoras de saúde já vem assumindo o custo do tratamento, pelos motivos expostos na literatura (maior taxa de remissão, duração da SLE, facilidade de aplicação quanto a eventos adversos que são praticamente ausentes, possibilidade de TMO e aumento do número de anos de vida ganhos.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
21/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Extremamente importante para a cura no tratamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Necessário incorporar essa medição ao SUS Para melhor possibilidade de cura e tratamento dos pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O sistema SUS tem a abrangência necessária para o alcance das pessoas que precisam, com o rápido diagnóstico e, principalmente, ter o tratamento com os medicamentos adequados e atualizados, para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adultos, que sofrem com LLA.</p> <p>2ª - O Brasil precisa desses estudos científicos sérios que, de fato, aliviem as dores sociais, em relação ao acesso à medicamentos e médicos competentes do SUS.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - O SUS deve ser sempre alimentado com contribuições relevantes para continuar com a colaboração essencial ao povo brasileiro. Muitas vezes, são medicamentos muito caros, que não cabem no orçamento do assalariado mínimo.</p>
22/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Droga muito importante na récidivas de LLA,para que os paciente tenham aumento de chance de cura para serem encaminhado à ao TMO</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Nao</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. De acordo com últimos estudos a terapia com Blinatumomabe associado a quimioterapia convencional ja se mostrou melhores resultados em termos de cura além de diminuir toxicidade relacionada a terapia convencional.</p> <p>2ª - Temos pacientes com Leucemia Linfocitica Aguda B com doença residual mínima positiva resistente ao tratamento convencional que so respondeu ao tratamento após infusão de blinatumomabe. Tal terapia diminuiu a toxicidade e o paciente conseguiu realizar o transplante de medula óssea .</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. vários pacientes pediátricos podem ser salvos quando indicado o uso da medicação em questão tive experiências felizes com pacientes que teriam ido a óbito caso não tivessem usado a medicação e estão agora muito bem. quero esse mesmo destino para as crianças do sus com indicação de uso da droga.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - o não uso qdo bem indicado, faz com que as cças migrem por vários protocolos, com internações por infecções graves, até, qdo possível, chegarem ao TMO, com poucas chances de sucesso, pela exposição a muito mais drogas e mais internações, possivelmente equiparando custos sem os mesmos resultados</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O acesso à essa medicação possibilita uma maior chance de transplante em remissão e dessa forma, cura da leucemia.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Evidências científicas já demonstram o impacto positivo do blina como tto em LLA recidivada, porém só conseguimos a medicação para pacientes com convênio médico, infelizmente</p> <p>2ª - Sou oncologista pediátrica e já tivemos casos em que o Blina foi uma opção para um desfecho favorável de uma criança com LLA recidivada que o fez sem muitas toxicidades e conseguiu ir para o TMO.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento mostrou baixa toxicidade e alto eficácia substituindo apenas um bloco de quimioterapia em pacientes pediátricos com recaída de alto risco importante benefício aos pacientes que teriam um prognóstico ruim</p> <p>2ª - As evidências em estudos clínicos mostraram um impacto significativo na sobrevida desses pacientes</p> <p>3ª - A baixa toxicidade e alta eficácia do tratamento pode diminuir o número de internações, uso de drogas com alto custo e tratamentos de suporte durante toda a jornada do paciente com LLA em recaída de alto risco.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Boa resposta molecular em pacientes com recaída apos cr1</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - O elevado custo da medicação se justifica com a melhor resposta ao tratamento, menor toxicidade e menor intercorrencias durante tratamento alternativo.</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A leucemia linfóide aguda ( LLA ) constitui o câncer mais comum da infância, com chances atuais de cura que giram ao redor de 85% nos países desenvolvidos. Mas apesar disso, cerca de 15 – 20 % dos pacientes apresentarão recidivas, sendo essas já consideradas a quarta causa mais frequente de câncer</p> <p>2ª - O blinatumomabe no contexto de recidivas de alto risco foi demonstrado ser efetivo e seguro como ´ponte p´ré TMO, sendo hoje considerado uma droga crítica no manejo de quadros tão graves. Seu manejo na prática clínica é totalmente factível de ser realizado em pacientes do SUS.</p> <p>3ª - A avaliação econômica entre a quimioterapia convencional intensiva comparativamente ao uso do blinatumomabe, deve ser considerada al´ém do custo isolado do ciclo em si, devem entrar na somatória todo gasto envolvido com antibióticos de amplo espectro, antifungicos, hemoderivados, dias em UTI,</p> <p>4ª - O impacto orçamentário não será maior que o numero de vidas que poderão ser salvas com a introdução do blinatumomabe, mas o número esperado de casos elegíveis por ano girará em torno de 50 .</p> <p>5ª - Todas as crianças merecem ter o direito a melhor terapia disponível para sua doença, com iguais chances de cura ,independentemente de classe social , cor e credo.</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante ponte para transplante medua óssea</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ajudará o acesso ao tratamento para vários pacientes.</p> <p>2ª - Pacientes em uso possuem bons resultados.</p> <p>3ª - Uso para vários pacientes ao mesmo tempo pode otimizar os frascos.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Aumento de expectativa de tratamento da LLA</p> <p>2ª - nao</p> <p>3ª - nao</p> <p>4ª - nao</p> <p>5ª - nao</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Fármaco com comprovada eficácia em LLAs recidivadas.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Apesar do custo elevado, o uso nos casos corretamente indicados diminui a mortalidade e pode reduzir custo de hospitalização</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um medicamento inovador com demonstração científica de eficácia, sendo melhor do que poliquimioterapia em termos de chance de cura, toxicidade do tratamento, chance de viver mais tempo sem a leucemia.</p> <p>2ª - Effect of Blinatumomab vs Chemotherapy on Event-Free Survival Among Children With High-risk First-Relapse B-Cell Acute Lymphoblastic Leukemia A Randomized Clinical TrialJAMA. 2021, 325(9):843-854. doi:10.1001/jama.2021.0987-</p> <p>3ª - Acredito que o custo da medicação deve ser comparado não apenas com o custo da quimioterapia mas com os custos totais associados a quimioterapia, relacionados à prolongamento de internação, maior frequência de infecções graves, maior necessidade de transfusões.</p> <p>4ª - Se considerarmos que o transplante de medula óssea é uma terapia cara e que é oferecida para este grupo de pacientes, a eficácia maior do blinatumumabe permite uma taxa de sucesso maior com 1 ciclo de blinatumumabe antes do transplante.</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É de suma importância que crianças portadoras de LLA B tenham acesso a mais uma chance para o tratamento e possível cura dessa doença, principalmente por não ser quimioterapia, de menor toxicidade ao paciente.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não há outro tratamento disponível no SUS para leucemia linfoblástica aguda (LLA) B derivada pediátrica em primeira recidiva medular de alto risco e é fundamental que nossas crianças contem com esse tratamento que é fundamental para sua sobrevivência</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Opção superior a quimioterapia toxica em crianças com recidiva de LLA. Dados de estudos randomizados confirmando beneficio claro.</p> <p>2ª - Superioridade ao uso de quimioterapia provado em estudos clinicos randomizados.</p> <p>3ª - Nao me sinto apta para tal.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
25/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Porque é a chance de pessoas com recidiva de leucemia se curarem. Esse é papel do estado! 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos desses medicamentos. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
25/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
25/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essencial para pacientes pediátrico com leucemia linfóide aguda 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O blinatumomabe apresenta ótima resposta nas crianças com leucemia linfóide aguda B refratária ou recidivada, possibilitando a remissão da doença e realização de transplante de medula óssea, o que é difícil de conseguir com os protocolos quimioterápicos habituais.</p> <p>2ª - JAMA. 2021, 325(9):833-842. doi:10.1001/jama.2021.0669</p> <p>3ª - O custo com o protocolo quimioterápico de rotina está subestimado, pois o paciente permanece normalmente mais de 5 dias internado, apresenta várias intercorrências infecciosas pós-químio, o que gera muito mais custos.</p> <p>4ª - Se considerarmos que o paciente não necessita permanecer os 28 dias internado para realização do blinatumomabe e que apresenta muito menos intercorrências durante a realização dele, o custo se iguala aos protocolos em uso, com maior chance de resposta.</p> <p>5ª - O uso de blinatumomabe é um ganho enorme para o tratamento das crianças com leucemia linfóide aguda, trazendo chance real de cura.</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O uso do Blinatumomabe para LLA recidivada como ponte para TMO produz resultados superiores, diminuindo toxicidade ao tratamento e aumentando a sobrevida. Em adição, o uso do blinatumomabe está associado a maior chance de negativação da DRM pré TMO. Desta forma a SBTMO endossa a inclusão do fármaco.</p> <p>2ª - Blinatumomabe está associado a maior chance de negativação da DRM pré TMO o que correlaciona-se diretamente com a sobrevida pós transplante e ausência da necessidade de tratamentos subsequentes.</p> <p>3ª - Faz-se necessário adotar medidas para o orçamento específico do fármaco visto o alto custo e consequente incompatibilidade com a APAC vigente</p> <p>4ª - Pacientes com LLA recidivada necessitam normalmente de múltiplas terapias com baixa taxa de sucesso o que acarreta alto custo terapêutico sem no entanto impactar na melhora clínica do paciente (DRM negativa).</p> <p>5ª - Ressaltamos como entidade o impacto positivo da incorporação do fármaco visto a inexistência de opções atuais para o tratamento da LLA recidivada de alto risco. Sugerimos que a solicitação do fármaco seja feita concomitantemente pelo médico do paciente e o centro transplantador.</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sim, é muito importante que o medicamento Blinatumomabe seja incorporado no SUS e adequadamente financiado.</p> <p>2ª - Já está demonstrado em dois ensaios clínicos prospectivos randomizados (Brown e Locatelli) que o seu uso aumenta em 20% a chance de cura com o transplante de medula óssea de crianças com LLA.</p> <p>3ª - Blinatumomab pode ser infundido na continuidade do tratamento em infusão ambulatorial no decorrer de vários dias, como previsto em bula, diminuindo significativamente o custo.</p> <p>4ª - A expectativa é de impacto orçamentário menor do que inicialmente previsto com a otimização da administração.</p> <p>5ª - Já enviamos ontem a contribuição mas não recebemos confirmação. Desculpe se está sendo repetida.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Empresa	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acreditamos que, no contexto do SUS, os resultados ao tratamento serão ainda mais impactantes pois o blinatumomab pode reduzir significativamente as toxicidades relacionadas aos esquemas quimioterápicos intensivos, permitindo que os pacientes cheguem ao TMO em melhores condições.</p> <p>2ª - A superioridade do uso de blinatumomab foi demonstrada no estudo Fase III randomizado, multicêntrico, realizado em 13 países, crianças com recidivas de alto risco que utilizaram blinatumomab como ponte pré TMO tiveram sobrevida livre de eventos muito superior que os pacientes que receberam quimioterapia</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento Na indicação proposta por esta consulta o medicamento pode induzir taxas de remissão mais elevadas que com a quimioterapia e com menor morbimortalidade, proporcionando melhor qualidade de vida e maior chance de cura a longo prazo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - <a href="https://doi.org/10.1182/blood-2021-154193">https://doi.org/10.1182/blood-2021-154193</a></p> <p>4ª - <a href="https://doi.org/10.1182/blood-2021-154193">https://doi.org/10.1182/blood-2021-154193</a></p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O Oncoguia trabalha na defesa dos pacientes com câncer e por isso buscamos participar dos espaços de participação social, respaldados através do nosso comitê científico. Assim, nossa contribuição vem endossar o posicionamento da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Empresa	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Anexo. Contribuição SOBOPE</p> <p>2ª - Anexo. Contribuição SOBOPE</p> <p>3ª - Anexo. Contribuição SOBOPE</p> <p>4ª - Anexo. Contribuição SOBOPE</p> <p>5ª - Anexo. Contribuição SOBOPE</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Não tenho opinião formada</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É importante para o Tratamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Com tratamento atual disponível no SUS -a quimioterapia, as respostas são de até 80% de remissão completa. Entre 15% e 20% dos pacientes , pediátricos recairão. 10% desses pacientes morrerão. Com tratamento correto tem chance de 90% de superar a doença.</p> <p>2ª - O uso de blinatumomabe proporcionou maior sobrevida livre de eventos em paciente pediátrico LLA-B em 1ª recidiva alto risco: -67% , de risco de um novo evento (desfecho primário) e proporcionou - 57% no risco de morte (desfecho secundário: sobrevida global).</p> <p>3ª - No modelo econômico, utilizando a população do estudo 215, blinatumomabe demonstrou ser um medicamento custo efetivo.</p> <p>4ª - No modelo econômico, utilizando a população do estudo 215, blinatumomabe demonstrou impacto orçamentário relativamente baixo.</p> <p>5ª - Considerando o perfil de segurança favorável do blinatumomabe, é esperado que seja observado menor número de eventos adversos graves que demandam internação</p>
25/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A ABRALÉ endossa o parecer da ABHH referente a esta consulta pública e reforça a importância de se ampliar as opções terapêuticas disponíveis para o tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda. Reiteramos ser favoráveis à incorporação do blinatumomabe ao Sistema Único de Saúde (SUS). ,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trabalho com pacientes com LLA e já vi muitos casos que se beneficiaram com o uso de Blinatumomabe. A medicação precisa estar disponível para todos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O blinatumomabe representa uma terapia de resgate importante para pacientes com recidiva de LLA B na pediatria. O uso dessa nova tecnologia implica na eficiência e eficácia do tratamento, aumentando a sobrevida global do paciente além de diminuir custos de tratamento total.</p> <p>2ª - .</p> <p>3ª - .</p> <p>4ª - .</p> <p>5ª - A indústria farmacêutica está sempre evoluindo, a incorporação de novas tecnologias no SUS deve ser natural e muito incentivada para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Resposta excelente ao Blinatumomab em pacientes portadores de LLA B refratários e recidivados, possibilitando que eles tenham condições de ir a transplante de medula óssea quando têm critérios de elegibilidade para o tratamento, ou de resposta prolongada quando não elegíveis</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>